



O ACOLHIMENTO ÀS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

Camilla Haddad Oliveira¹

Ana Gabriela Souza Lima²

Juliana Pietra Damiano³

Mariana Dutra Abrahão⁴

Rodrigo Takayuki Aguenta Yasunaka⁵

Ana Paula Dossi de Guimarães e Queiroz⁶

RESUMO

Introdução: O acesso e o atendimento das necessidades dos usuários são características essenciais aos serviços de Atenção Primária no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesta perspectiva, a ambiência das Unidades Básicas de Saúde (UBS) deve assegurar a funcionalidade, visando o melhor acolhimento dos pacientes e famílias que buscam por cuidados. **Descrição/Experiência:** Esse trabalho descreve a experiência dos acadêmicos do 3º semestre do curso de Medicina, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) nas atividades práticas realizadas durante a Disciplina de Atenção à Saúde da Comunidade, junto à UBS-Ramão Vieira, em Dourados – MS. No local, os estudantes realizaram visitas domiciliares a fim de conhecerem o território de abrangência da UBS e as principais características da população adscrita. A partir do acompanhamento dos atendimentos e das visitas domiciliares, observou-se que não havia um espaço direcionado às crianças na recepção da unidade, ainda que esse grupo fosse parte importante da população atendida. Outra constatação, diz respeito ao número expressivo de casos possíveis de gastroenterite, sobretudo em crianças. Dessa forma, essas questões serviram como base para as ações realizadas pelos discentes. **Desenvolvimento:** Durante o período de atividades na UBS os 5 acadêmicos dividiram-se em grupos menores e acompanharam os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) nas visitas à população, o que possibilitou a identificação do perfil e das problemáticas da comunidade assistida, assim como

¹ Graduando do curso de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, camillahaddad@hotmail.com;

² Graduando do curso de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, ana.lima063@academico.ufgd.edu.br;

³ Graduando do curso de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, juliana.damiao472@academico.ufgd.edu.br;

⁴ Graduando do curso de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, mariana.abrahao025@academico.ufgd.edu.br;

⁵ Graduando do curso de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, rodrigo.yasunaka046@academico.ufgd.edu.br;

⁶ Docente do curso de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, anaqueiroz@ufgd.edu.br;





II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

VIVÊNCIAS TRANSFORMADORAS NO TRABALHO

as deficiências de estrutura da UBS. Verificou-se entre as carências da unidade, a grande demanda de crianças que circulavam no local, demonstrando inquietação durante o período de espera. Além disso, houve a oportunidade de acompanhamento das consultas médicas, o que possibilitou aos acadêmicos o planejamento de uma intervenção embasada nos sintomas mais frequentemente relatados pelos pacientes atendidos. A partir daí, foi planejada uma ação, composta de duas atividades, que pudesse atender ambas as problemáticas observadas. Intervenções: A primeira atividade foi a construção de espaço infantil com brinquedos e desenhos para colorir, associados à ambientação com adesivos de parede, tapetes encaixáveis, potes coloridos, de modo a construir uma atmosfera acolhedora, lúdica e saudável que possibilite o cuidado integral à saúde da criança. A segunda atividade consistiu na elaboração, pelos acadêmicos, de um vídeo educativo demonstrando um método caseiro de purificação da água a partir de utensílios domésticos. O material foi disponibilizado por meio de redes sociais da unidade e nos grupos de aplicativos de mensagens já existentes entre os ACS e os usuários. Considerações Finais: A experiência adquirida na UBS Ramão Vieira possibilitou aos discentes o desenvolvimento de uma visão ampliada do processo saúde-doença na comunidade da Vila Cachoeirinha, além de vivenciar os princípios do SUS e os atributos da Atenção Primária no cotidiano do serviço. Ambas as iniciativas puderam reforçar a relevância desse nível de atenção do SUS e a suas funções como porta de entrada para o sistema, as funcionalidades das UBS e a importância do seu bom funcionamento.

Palavras - chave: Atenção Primária à Saúde, Unidade Básica de Saúde, Purificação de água e Saúde da Criança.